



CUIDAR DE SI E DO OUTRO: os cuidadores de idosos no processo de envelhecer sob uma análise interdisciplinar

Sheila Campos de Souza, Rosalee Santos Crespo Istoe

No Brasil, tem-se vivenciado uma grande transição demográfica, a qual se iniciou na década de 1950, mediante a queda das taxas de mortalidade, a diminuição da natalidade e da fecundidade, marcando o aumento do crescimento da população de idosos. Já no início dos anos 2000, mais precisamente no ano de 2008, a população idosa era de aproximadamente 18 milhões de idosos no país, correspondendo a 10% da população brasileira. Dez anos após, a população idosa no Brasil cresceu em 18%, tendo alcançado naquele ano o total de 30 milhões de idosos. Já em 2019, consonante dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o quantitativo de idosos somava o total de 32,9 milhões. O aumento da população idosa implica também na ampliação das exigências, intervenções custosas e complexas para se obter um maior cuidado adequado a esses indivíduos. Importa mencionar que o significativo incremento da longevidade entrelaçado à diminuição das taxas de mortalidade foram os fatores que ocasionaram essa inversão da pirâmide etária, atuando como catalisadores no processo de mudança do envelhecimento em um problema social. Ao passo em que a idade senil traz consigo a necessidade de alargamento da humanização da proteção às pessoas idosas. Nesse contexto, apresenta-se como problema de pesquisa de Doutorado: como se dá a atuação do Cuidador de idosos no processo de envelhecer e as implicações decorrentes desse envelhecimento? Tem-se como hipótese que os Cuidadores de idosos não promovem de forma efetiva a conscientização do idoso quanto ao processo de envelhecimento, com vistas a conscientizá-los das limitações impostas por essa fase da existência humana, bem como sofrem com as implicações decorrentes do processo de cuidado. Assim, a pesquisa objetiva analisar a atuação dos Cuidadores de idosos no processo de envelhecer e as limitações decorrentes do cuidado aos idosos. De forma específica, objetiva-se compreender o processo de envelhecimento à luz dos Cuidadores de idosos; identificar o perfil dos Cuidadores de idosos do Projeto de Extensão Terceira Idade em Ação; verificar as limitações da terceira idade na perspectiva dos Cuidadores; averiguar as particularidades e dificuldades enfrentadas pelos Cuidadores junto aos idosos; examinar a exigência de mudanças na esfera de cuidados aos idosos em virtude da Pandemia do COVID-19; e, evidenciar as possíveis implicações na vida de quem cuida de idosos. Nesse sentido, a pesquisa tem abordagem qualitativa, com os objetivos descritivos e exploratórios, e procedimentos bibliográfico, documental e de campo. A pesquisa embora em desenvolvimento, acredita-se que pode oferecer a Tese que os Cuidadores qualificados tecnicamente não bastam, pois a formação humanística é urgente e importante para o cuidado dos idosos.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF

Instituição de fomento: UENF.